

Plano de desenvolvimento: Lugares de vivência

Diariamente, as crianças têm contatos com diferentes lugares de vivência, como a moradia e a escola. Neste bimestre, a partir desses lugares, são trabalhadas habilidades importantes para os estudos de Geografia, como observar, identificar e comparar. Ao mesmo tempo, é trabalhada a relação que as pessoas têm entre elas e com os lugares onde vivem, destacando-se as regras de convívio e as atividades realizadas.

Conteúdos

- Regras de convivência no dia a dia
- Pessoas do cotidiano
- Lugares de vivência e suas características
- Os lugares e situações de convívio
- Regras de convívio nos espaços coletivos
- Tipos de trabalho e suas atividades

Objetos de conhecimento e habilidades

Objeto de conhecimento	O modo de vida das crianças em diferentes lugares
Habilidade	• (EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.
Relação com a prática didático-pedagógica	• Nos primeiros contatos da criança com a Geografia como disciplina escolar é importante promover atividades que envolvam os lugares e as relações com as pessoas do dia a dia e que promovam habilidades como descrever, identificar e comparar. São sugeridas principalmente atividades orais e as que promovem leitura de imagens e produção de desenhos.

Objeto de conhecimento	Situações de convívio em diferentes lugares
Habilidades	• (EF01GE03) Identificar e relatar semelhanças e diferenças entre usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diversas manifestações. • (EF01GE04) Discutir e elaborar coletivamente regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.).
Relação com a prática didático-pedagógica	• Importante que a elaboração de regras de convivência tenha a efetiva participação dos alunos, condição para garantir um ambiente democrático e o respeito às regras em um espaço coletivo, como a sala de aula. As regras de convivência também devem ser trabalhadas em outros lugares de vivência, de forma que o aluno perceba que as regras não são as mesmas para todos os lugares. Em relação às atividades, a sugestão é privilegiar rodas de

	conversa, produções coletivas e outras que promovam o trabalho com a oralidade e as atitudes de integração com o grupo.
--	---

Objeto de conhecimento	Diferentes tipos de trabalho existentes no dia a dia
Habilidade	(EF01GE07) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia de sua comunidade.
Relação com a prática didático-pedagógica	Mostrar diferentes tipos de atividades de trabalho e profissões contribui para perceber as diferentes formas das pessoas se relacionarem entre si e com o espaço. A sugestão é promover atividades nas quais os alunos reconheçam a importância de diversos trabalhadores, em especial, os de seus lugares de vivência.

Práticas de sala de aula

Neste bimestre serão trabalhadas as regras de convivência em diferentes espaços. Para isso, é necessário que os alunos reconheçam tais espaços. É importante, portanto, enfatizar as diferenças entre a sala de aula e a moradia, visto que muitos alunos podem manter contato com a escola pela primeira vez.

Conversar com os alunos e estabelecer acordos com a turma de forma que os alunos observem a importância de regras de convívio para garantir um ambiente propício à aprendizagem e à integração. Perguntar, por exemplo, o que acontece quando todos falam ao mesmo tempo e o que pode ser combinando para organizar a conversa. Eles mesmos podem sugerir-lhes que, para pedir a vez de fala, pode-se levantar a mão ou manifestar-se de alguma outra forma; também poderão concluir que quando um colega ou o professor falam, deve-se ficar em silêncio e escutar com atenção.

Uma das maneiras de trabalhar a habilidade EF01GE01 é observar as diferenças entre lugares de vivência. É importante, nesta fase, que o aluno consiga diferenciar a moradia da escola e compreender que existem regras diferentes entre os lugares.



Sabelskaya/shutterstock.com

(1) Levantar a mão para pedir a vez de fala contribui para o desenvolvimento da aula e para o trabalho com atitudes.

Conversar com os alunos sobre diferenças entre os lugares quanto a situações, comportamentos ou atividades do dia a dia: jogos eletrônicos ou jogos com bola, por exemplo, geralmente ocorrem no pátio da escola, por exemplo (durante o intervalo das aulas), ou em casa, e não dentro da sala de aula. Ao observar tais diferenças, os alunos podem refletir sobre as regras para cada lugar de vivência.

O trabalho com as regras de convivência tem relação direta com as competências gerais da BNCC, que devem ser trabalhadas constantemente ao longo dos bimestres e dos anos, em especial a nº 9: “Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de origem, etnia, gênero, orientação sexual, idade, habilidade/necessidade, convicção religiosa ou de qualquer outra natureza, reconhecendo-se como parte de uma coletividade com a qual deve se comprometer.”

Vale ressaltar que é importante construir os acordos com os alunos, de modo que façam sentido para todos. Não se trata apenas de o professor passar aos alunos uma série de regras, mas sim de construí-las coletivamente, de modo que todos compreendam sua importância. Quando os alunos são inseridos como protagonistas do processo de elaboração das regras, o comprometimento com elas acaba sendo maior.

Como os alunos estão em fase inicial de alfabetização, é importante que os acordos sejam escritos em cartazes, com imagens associadas, e fiquem expostos na sala. Ler frequentemente em voz alta os acordos auxilia os alunos a lembrá-los e também ajuda no processo de alfabetização. Rodas de conversa e encaminhamentos coletivos orais também devem ser utilizados para trabalhar a oralidade.

Em caso de dúvidas e dificuldades, deve-se em alguns momentos priorizar o atendimento individualizado dos alunos e promover atividades entre pares.

Foco

Trata-se do primeiro bimestre do 1º ano, quando os alunos estão na etapa inicial da alfabetização. São priorizadas, portanto, atividades nas quais os alunos devem debater, desenhar e explicar oralmente.

Deve-se focar também nas habilidades que envolvem descrição e observação, bem como identificação de diferenças e semelhanças entre lugares e suas regras.

É importante fazer o acompanhamento constante das atividades dos alunos para observar o desempenho deles. Alguns alunos podem apresentar dificuldades em expressar-se ou compreender comandos das atividades. Nesses casos, o atendimento individual ajuda a ter parâmetros para traçar estratégias de acordo com o tipo de dificuldade apresentada pelo aluno. A dificuldade em expressar-se, por exemplo, pode ter inúmeras causas, desde insegurança, timidez, a falta de compreensão dos conteúdos, por causa da dificuldade em sistematizar ideias, entre outras.

Para saber mais

- LESANN, Janine. CALLAI, Helena C.; CALLAI, Jaeme L. **Geografia no Ensino Fundamental I**. Belo Horizonte: Fino Traço, 2011.
- VARANI, A.; SILVA, D. C. A relação família-escola: implicações no desempenho escolar dos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 91, p. 511-527, 2010. Disponível em: <<http://www.rbep.inep.gov.br/index.php/rbep/article/view/627>>. Acesso em: 11 dez. 2017.

Projeto integrador: Corpo, higiene e saúde

- Conexão com: LÍNGUA PORTUGUESA, CIÊNCIAS, GEOGRAFIA E MATEMÁTICA

Este projeto propõe uma sistematização de informações sobre os hábitos de higiene pessoal, tais como tomar banho, escovar os dentes, cortar os cabelos, manter as unhas aparadas e limpas e lavar bem as mãos. Espera-se que os alunos percebam que os hábitos de higiene contribuem para uma boa saúde. Além disso, é proposta a produção de um manual ilustrativo sobre os hábitos de higiene pessoal.

Justificativa

O Projeto Corpo, higiene e saúde visa desenvolver uma reflexão sobre os hábitos de higiene pessoal e conscientizar os alunos sobre a importância de colocar em prática hábitos que contribuirão para a promoção da saúde, como lavar as mãos, escovar os dentes e tomar banho, além de hábitos como lavar as frutas antes de comê-las.

É durante a infância também que se deve aprender a cuidar do próprio corpo. Em princípio, os alunos devem conhecer o próprio corpo para entender a importância de cada hábito higiênico que irão adquirir.

A metodologia proposta permite que os alunos utilizem conhecimentos das áreas de Ciências, Língua Portuguesa, Matemática, História e Geografia.

Objetivos

- Reconhecer a necessidade de hábitos de higiene para a manutenção da saúde.
- Discutir formas de higiene corporal e bucal, como a prática correta de tomar banho, cortar as unhas e pentear os cabelos.
- Pesquisar sobre hábitos de higiene corporal.
- Organizar, sintetizar e classificar as informações pesquisadas.
- Produzir um manual ilustrado sobre bons hábitos de higiene corporal.

Competências e habilidades

Competências desenvolvidas	4. Utilizar conhecimentos das linguagens verbal (oral e escrita) e/ou verbo-visual (como Libras), corporal, multimodal, artística, matemática, científica, tecnológica e digital para expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e, com eles, produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. 5. Utilizar tecnologias digitais de comunicação e informação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas do cotidiano (incluindo as escolares) ao se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas.
Habilidades relacionadas	Ciências: (EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, lavar os dentes, limpar olhos, nariz e orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde. Geografia: (EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras. Língua Portuguesa: (EF01LP01) Expressar-se, em situações de intercâmbio oral, com autoconfiança (sem medo de falar em público), para explorar e apresentar informações, esclarecer dúvidas, trocar ideias, propor, criar ou engajar-se em jogo ou brincadeira. (EF01LP05) Recuperar assuntos e informações pontuais em situações de escuta formal de textos. Matemática: (EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas.

O que será desenvolvido

Os alunos deverão produzir um manual ilustrado de boas práticas de higiene pessoal.

Materiais

- Livros, revistas e jornais
- Giz de cera
- Canetas hidrocor
- Cartolinas
- Placas de EVA brancas e vermelhas
- Tesoura sem ponta

Etapas do projeto

Cronograma

- Tempo de produção do projeto: 1 mês/ 4 semanas
- Número de aulas sugeridas para o desenvolvimento das propostas: 7

Aula 1: Sensibilização e apresentação do projeto

Contar aos alunos sobre alguns hábitos de povos indígenas tradicionais que datam de antes da chegada dos portugueses ao Brasil (anterior a 1500), como tomar banho todos os dias, lavar e cortar seus cabelos e, em algumas tribos, se depilar. Para isso, utilizavam produtos vegetais naturais, como o óleo de andiroba e o extrato de pitanga, que ainda hoje são utilizados pela indústria de produtos para higiene pessoal. Tais hábitos foram transmitidos aos portugueses que, naquela época, tomavam banho apenas uma ou duas vezes por ano, e, às vezes, só por recomendação médica, pois acreditavam que adoeceriam se ficassem expostos demais à água.

Após apresentar esses dados históricos, realizar uma conversa informal com os alunos sobre a importância e a necessidade de se ter uma boa higiene. Pedir que apresentem suas ideias sobre o tema. Perguntar também se eles se lembram de lavar as mãos todos os dias antes das refeições e após irem ao banheiro, e se sabem se limpar adequadamente utilizando água e sabonete. Espera-se que a turma indique ações que promovam a higiene corporal, tais como:

- Escovo os dentes depois das refeições.
- Corto as unhas toda semana.
- Limpo as orelhas.
- Lavo os cabelos regularmente.

Realizar uma atividade de forma oral e coletiva, relacionando os períodos do dia com um tipo de higiene. Perguntar aos alunos:

1. Em quais momentos e horários do dia fazem a higiene pessoal?
2. Em que lugares fazem?

As respostas podem ser sistematizadas em um quadro ou lista, podendo também ser compartilhadas na lousa para que todos as escrevam no caderno, como no exemplo a seguir:

Tipo de higiene	Horário ou momento	Local
Escovar os dentes	Ao acordar, depois de cada refeição e antes de dormir	Nos banheiros de casa e da escola
Tomar banho	De manhã ou após chegar da escola	No banheiro de casa
Cortar as unhas	Quando estão grandes	Em casa
Cortar os cabelos	Quando eu quero ou quando estão grandes	Cabelereiro ou em casa

Indagar os alunos sobre as mudanças na rotina de higiene, por exemplo, quando está frio ou calor, se fazem alguma mudança na temperatura da água ou se mudam o horário do banho.

Deixar que os alunos apresentem suas opiniões a respeito do assunto. Em seguida, apresentar a proposta do projeto sobre hábitos de higiene e a produção de um manual ilustrativo. É importante mostrar o cronograma com todas as etapas do trabalho.

Aula 2: Conhecendo o tema

Solicitar aos alunos que se sentem em grupos e procurem em revistas imagens de produtos de higiene corporal, com a finalidade de que reconheçam os produtos que devem fazer parte do nosso dia a dia. Pedir que cole as imagens em cartolina para a produção de um cartaz que deverá ser exposto na sala.

Pedir a cada grupo que apresente seus recortes colados no cartaz e que classifique o produto como: para a higiene bucal, para a higiene dos cabelos, para auxiliar no banho, e assim por diante.

Perguntar aos demais alunos se concordam ou não com o grupo, de acordo com a qualificação de cada produto. Isso possibilita o desenvolvimento da oralidade e da capacidade de argumentar, pois cada um terá que defender seu ponto de vista. Deixar que apresentem as opiniões livremente.

Ao término das exposições das opiniões, propor um desafio aos grupos:

1. Como são seus hábitos de higiene?

2. Qual a quantidade de ações realizadas por você durante um dia e uma noite?

Para sistematizar o conhecimento, propor aos alunos que façam uma enquete com um familiar sobre os momentos de higiene, conforme o quadro:

Escrever quantas vezes, de dia, eu faço a:

higiene bucal	higiene das mãos
higiene dos cabelos	higiene do corpo

Escrever quantas vezes, de noite, eu faço a:

higiene bucal	higiene das mãos
higiene dos cabelos	higiene do corpo

Se possível, fazer cópias desse quadro e entregar para os alunos registrarem o resultado da enquete. Os dados serão utilizados nas aulas seguintes.

Aula 3: Trabalho com dados e desenvolvimento (Parte 1)

Higiene bucal

Com os alunos sentados em roda, comentar quais são as melhores práticas de saúde e higiene, como a bucal, a fim de estimular a percepção da necessidade de uma quantidade correta de escovações dentárias ou de banhos por dia, por exemplo. Em seguida, enfatizar os cuidados bucais com as seguintes perguntas:

1. Por que escovam dentes?
2. Como escovam?
3. Quantas vezes escovam?
4. Vocês conhecem ou já ouviram falar sobre alguma doença bucal?

Na resposta à pergunta 4, provavelmente, os alunos citarão como exemplo a cárie, mas é possível apresentar a eles outras doenças causadas pela má higiene bucal, como a afta e o mau hálito.

Construir uma boca gigante com EVA, cujos dentes os alunos pintarão com caneta hidrocor. Comentar a função dos dentes de cortar e triturar os alimentos.

Também é possível montar a “maquete da boca” com cartolina vermelha ou papel *kraft* (pintado com tinta guache vermelha), em que podem ser colados fundos de garrafa PET para representar cada dente e, depois, pintados de branco.



Inked Pixels / shutterstock.com

Imprimir o texto a seguir e distribuí-lo aos alunos. Fazer a leitura desse texto de forma dialogada e em voz alta para os alunos:

[...] Os dentes-de-leite são em número de 20, dez em cada arcada. Dividem-se em grupos e cada grupo tem sua finalidade específica na mastigação. Os incisivos cortam, os caninos rasgam e os molares trituram [...]. Os dentes permanentes vão se formando por baixo dos temporários e, conforme evoluem em sua formação, reabsorvem concomitantemente as raízes dos antecessores, até que estes caem e os permanentes afluem [...].

A dentição permanente inicia com a erupção dos primeiros molares, os quais se localizam atrás de todos os de leite, sem substituir, portanto, nenhum temporário. Os pais devem ter conhecimento deste fato – o nascimento dos primeiros molares aos 6 anos – pois é comum confundirem estes dentes com dentes-de-leite, em razão de, ao nascerem, não ter caído nenhum dente.

PEREIRA, Cleber Bidegain; EID, Nayene Leocádia Manzutti. **A criança e os dentes.** Disponível em: <<https://www.abcdasaude.com.br/odontologia/a-crianca-e-os-dentes>>. Acesso em: 20 dez. 2017.

Se possível, exibir o vídeo que orienta uma escovação eficiente, disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Y7c5N498ITQ>> (acesso em: 19 dez. 2017). Utilizar a boca construída de EVA para orientar a escovação bucal, que deve ser feita pelo menos três vezes ao dia.

Para finalizar a aula, propor aos alunos um desafio sobre as doenças causadas pela falta de higiene bucal:

5. Encontre os problemas bucais que podem ser causados pela falta de higiene:
- a) Doença que aparece por causa de restos de alimentos que ficam no dente.

--	--	--	--	--

Dica: 5 letras.
Cárie.

- b) Tipo de ferida que aparece na boca, nos lábios ou na língua.

--	--	--	--

Dica: 4 letras.
Afta.

Pedir aos alunos que confeccionem um cartaz com colagens de revistas contendo alimentos que têm muito açúcar e devem ser evitados, como doces, chocolates e balas.

Aula 4: Trabalho com dados e desenvolvimento (Parte 2)

Solicitar aos alunos que apresentem seus cartazes sobre os alimentos que devem ser consumidos com moderação, em virtude do excesso de açúcar.

Higiene das mãos

Se possível, passar o vídeo **As mãos**, do Patati Patatá. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=1H9dkN0T0tQ>>. Acesso em: 19 dez. 2017.

Discutir sobre a importância de se lavar as mãos como principal medida para evitar a transmissão de germes causadores de doenças. Explicar que uma das formas de transmissão de doenças é pelas mãos.

Pedir aos alunos que conversem sobre o que é preciso fazer para evitar essa transmissão. Espera-se que respondam que é necessário lavar as mãos. Demonstrar aos alunos como realizar a lavagem das mãos, levando-os ao banheiro e colocando em prática o que aprenderam. Comentar também sobre a importância de cortar as unhas para manter a higiene das mãos. Montar um cartaz explicativo sobre como deixar as mãos livres de germes, seguindo alguns passos:

1. Abra a torneira e molhe as mãos.
2. Enxague completamente as mãos com sabonete.
3. Esfregue todas as partes das mãos por 15 segundos (contando até 15).
4. Enxague as mãos com água corrente.
5. Seque bem as mãos com uma toalha limpa ou papel-toalha.

Para finalizar a aula, se possível, assistir ao vídeo da Galinha Pintadinha, que apresenta a importância de se lavar as mãos antes das refeições, depois de ir ao banheiro e após chegar da rua. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=CuaUuMNfJQk>>. Acesso em: 19 dez. 2017.

Aula 5: Trabalho com dados e desenvolvimento (Parte 3)

Higiene do corpo

Em roda, conversar com os alunos sobre os cuidados que devemos ter com a higiene do nosso corpo. Se possível, exibir o vídeo Castelo Rá-Tim-Bum, **Ratinho tomando banho**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=s9p9m0ebJmg>>. Acesso em: 19 dez. 2017. Após a exibição do vídeo, perguntar aos alunos:

1. O que o ratinho nos ensinou?
2. Por que devemos manter o nosso corpo com bons hábitos de higiene?
3. Quais as partes do corpo que o ratinho lavou?

Em seguida, cantar com os alunos:

O sapo não lava o pé:

O sapo não lava o pé
Não lava porque não quer
Ele mora lá na lagoa
Não lava o pé
Porque não quer
Mas que chulé!

(Folclore)

Após os alunos cantarem e dramatizarem a parlenda, pedir que respondam oralmente as seguintes perguntas:

4. O que o sapo não lavou?
5. Qual é a consequência de não ter lavado o pé?
6. O que é chulé?

Pedir aos alunos que se sentem em duplas para realizar a atividade do texto fatiado, colocando-o na ordem correta.

O sapo não lava o pé
Mas que chulé!
Ele mora lá na lagoa
Não lava o pé
Não lava porque não quer
Porque não quer
O sapo não lava o pé

COLE AQUI
COLE AQUI
COLE AQUI
COLE AQUI
COLE AQUI
COLE AQUI
COLE AQUI

Aula 6: Trabalho com dados e desenvolvimento (Parte 4)

Higiene dos cabelos

Ler com os alunos a parlenda a seguir. Fazer a leitura incluindo as indicações dos dedos das mãos conforme a tradição.

Dedo mindinho
Seu-vizinho
Pai de todos
Fura-bolo
Mata-piolho

(Parlenda popular.)

Conversar com os alunos sobre a parlenda, perguntando, por exemplo, se usam o dedo indicador para “furar” bolo e se compreendem a relação entre o dedo polegar e o nome “mata-piolho”.

Explicar aos alunos que os hábitos de higiene envolvem lavar e pentear os cabelos.

Perguntar também se eles sabem o que é o piolho. Deixar que apresentem suas respostas. Lembrá-los da necessidade de que cada um deve falar no seu tempo, esperar a sua vez e que faz parte da atividade ouvir os colegas atentamente. Levar os alunos ao laboratório ou sala de informática (se disponível na escola), para que possam procurar imagens sobre esse tipo de animal.

Orientar para que todos entendam as características e o modo de viver dos piolhos, assim como sua transmissão, prejuízos que causam ao ser humano e formas de combate.

Dividir a turma em grupos e propor o desafio a seguir:

1. Preencha o quadro de acordo com as regras a seguir:

- a) Recorte de alguma revista a imagem de um pente e um xampu.
- b) Cole a imagem do objeto no lugar correto.
- c) Escreva quantas letras tem cada palavra.

Cole o desenho aqui	Palavras	Quantas letras?
	Pente	
	Xampu	

Aula 7: Relacionando falta de higiene com doenças

Nesta aula, os alunos deverão compreender que a qualidade da água interfere na saúde das pessoas. Explicar que a falta de água potável e de esgoto tratado propaga a transmissão de doenças. Listar na lousa as ações que os alunos julgam importantes e que ajudam a prevenir as doenças relacionadas à água contaminada, por exemplo:

- Não tomar água de rios e riachos.
- Ferver a água para eliminar micro-organismos.
- Lavar alimentos, como verduras, frutas e hortaliças, utilizando água tratada.

Acessar a internet com os alunos ou ajudá-los a consultar livros para identificarem as principais doenças relacionadas à água contaminada. Os alunos deverão concluir que as principais doenças relacionadas à água contaminada são: diarreia, cólera, leptospirose, hepatite e esquistossomose. Conversar com os alunos sobre cada uma dessas doenças, a fim de que percebam a gravidade delas, compartilhando as informações seguintes:

Diarreia

Se a pessoa vai muitas vezes ao banheiro e as fezes saem líquidas ou muito moles, ela pode estar com diarreia. Ela pode ser provocada por micróbios adquiridos por meio da comida ou água contaminada.

Cólera

A cólera é transmitida principalmente pela água e por alimentos contaminados. Uma vez ingerido, o vibrião instala-se no intestino do ser humano. Essa bactéria libera uma substância tóxica que altera o funcionamento normal das células intestinais, provocando a diarreia e o vômito.

Leptospirose

A leptospirose é uma doença bacteriana que afeta humanos e animais, causada pela bactéria do gênero *Leptospira*. É transmitida pela água e pelos alimentos contaminados com a urina de animais, como o rato. Trata-se de uma doença comum de ser contraída após enchentes, pois nessa situação as pessoas andam sem proteção em águas contaminadas.

Hepatite

Trata-se de uma inflamação no fígado que pode ser provocada por vários tipos de vírus. Os sintomas são parecidos com os da gripe, aparecendo também a icterícia, que é a coloração amarelada da pele causada pelo depósito de uma substância produzida pelo fígado. Uma vez contraída a doença, a pessoa deve ficar em repouso e seguir as orientações médicas. Algumas formas de hepatite são transmitidas pela água e pelos alimentos contaminados por fezes, como as do tipo A e do tipo E.

Esquistossomose

A esquistossomose é provocada pelo esquistossomo, verme que vive nas veias do intestino e pode provocar diarreia, emagrecimento, dores na barriga, aumento do volume da barriga (barriga-d'água) e problemas em vários órgãos do corpo.

Propor aos alunos a produção na cartolina de um manual ilustrado de bons hábitos de higiene. Dividir a cartolina em oito partes. Para cada uma delas, os alunos devem ilustrar um hábito de higiene.

Usar o lenço para assoar o nariz	Tomar banho todos os dias	Não andar descalço	Cortar as unhas
Escovar os cabelos	Lavar as mãos antes de comer	Usar roupas limpas	Escovar os dentes

Por fim, apresentar aos alunos algumas curiosidades a respeito de alguns objetos relacionados à temática da higiene pessoal.

Papel higiênico: antes de sua invenção, a limpeza era feita com o uso de sabugos de milho, folhas e com a mão. Datada de 1857, a primeira fábrica de papel higiênico surgiu nos Estados Unidos e sofreu grande resistência das pessoas.

Banho: antes do século XIX, os banhos não eram muito comuns entre muitos povos. O chuveiro foi inventado em 1867, pelo francês Merry Delabost.

Privada: com modelo rudimentar, a primeira privada foi utilizada pela rainha Elizabeth I. Apenas em 1884 foi criado o modelo de privada com descarga pelo inglês George Jennings.

Sabonete: este item foi considerado um artigo de luxo por um longo período, ao passo que começou a ficar popular após ter sido industrializado pelos norte-americanos.

Escova de dentes: a China foi a responsável pela produção das primeiras escovas de dentes. Já as pastas dentárias, feitas de vegetais, começaram a ser utilizadas para a limpeza da boca pelos povos do Egito Antigo e da Índia. As pastas mais modernas surgiram no século XX, nos Estados Unidos.

Avaliação

Aulas	Proposta de avaliação
1	Avaliar as respostas dos alunos sobre higiene.
2	Verificar a produção do cartaz e a compreensão sobre os hábitos de higiene.
3	Avaliar a coleta dos dados e do desafio proposto.
4	Verificar a realização do cartaz sobre a higiene das mãos.
5	Avaliar a realização das atividades sobre a higiene do corpo.
6	Verificar a participação nas atividades sobre a higiene dos cabelos e sobre os piolhos.
7	Verificar se o aluno relacionou a falta de higiene com o desenvolvimento de doenças.

Avaliação final

Solicitar aos alunos que conversem sobre a questão do corpo, da higiene e da saúde, e se esses elementos têm relação entre si. Retomar esse assunto para analisar os conhecimentos adquiridos pelos alunos na realização das atividades ao longo das aulas. Pedir que contem o que eles aprenderam com esse projeto.

Entregar uma ficha de perguntas para que os alunos verifiquem o que está de acordo com o tipo de higiene discutido até o momento. Questioná-los sobre o que podemos fazer para mantermos o corpo limpo. Para isso, propor que respondam um questionário sobre higiene corporal.

Nome do aluno: _____		
Faça um X nas ações para que se mantenha um corpo limpo, avaliando se são verdadeiras ou falsas.	Verdadeiro	Falso
1. Dormir sem escovar os dentes.		
2. Cortar e limpar as unhas.		
3. Lavar o rosto ao acordar.		
4. Andar descalço.		
5. Tomar banho diariamente.		
6. Colocar objetos sujos na boca.		
7. Pentear os cabelos.		
8. Usar roupas limpas.		
9. Lavar as mãos após ir ao banheiro.		
10. Lavar as mãos antes das refeições.		
11. Escovar os dentes após as refeições.		

Referências complementares

- **Higiene corporal.** Site que apresenta informações pontuais sobre higiene corporal, pessoal e bucal. Traz também informações sobre tipos de higiene e problemas causados pela falta de higiene. Disponível em: <<http://higiene-corporal.info>>. Acesso em: 19 dez. 2017.
- **A higiene e a nossa saúde.** Cartilha com conteúdos que abordam a higiene relacionada à saúde. Com uma linguagem apropriada para o universo infantil, define higiene e o que acontece com as pessoas que não a praticam. Disponível em: <https://www.unicef.org/cbsc/files/A_HIGIENE_E_A_NOSSA_SAUDE.pdf>. Acesso em: 19 dez. 2017.
- **Doenças causadas pela falta de higiene e saneamento básico.** Site que apresenta informações sobre a relação direta entre falta de higiene, saneamento básico precário e proliferação de doenças, com dados estatísticos da Organização das Nações Unidas (ONU). Disponível em: <<http://www.pensamentoverde.com.br/meio-ambiente/doencas-causadas-pela-falta-de-higiene-e-saneamento-basico>>. Acesso em: 19 dez. 2017.

1ª sequência didática:

Lugares: usos e convivência

Nesta sequência, os objetos centrais são as regras de convivência em lugares do dia a dia da criança.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objeto de conhecimento	Situações de convívio em diferentes lugares
Habilidades	• (EF01GE03) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações. • (EF01GE04) Discutir e elaborar coletivamente regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.).
Objetivos de aprendizagem	• Identificar e comparar atividades realizadas em lugares diferentes. • Entender que os lugares têm regras que regulam o convívio, reconhecendo a importância delas.
Conteúdos	• Lugares e suas situações de convívio. • Regras de convívio para espaços coletivos. • Ações nos lugares de vivência.

Materiais e recursos

- Cartazes ou projetor
- Lousa e giz
- Lápis
- Caderno
- Folha de papel A4
- Material para desenho e pintura

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Com os alunos dispostos em “U” ou em roda, exibir uma imagem representando um parque com um grupo de crianças fazendo atividades diversas, como mostrado na figura 1.

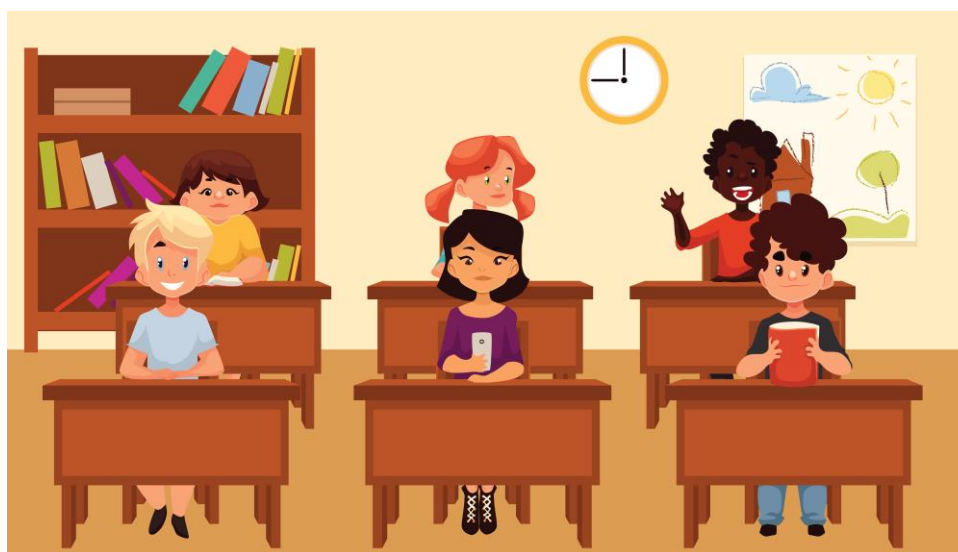


Para trabalhar dúvidas

Caso algum aluno não compreenda a necessidade de estabelecer regras de convívio, propor-lhe um debate sobre regras que são cumpridas por ele em casa e na escola. Explicar-lhe, então, que outros lugares também mantêm regras como essas. Apresentar outros exemplos aos alunos: alguns parques proíbem que os cachorros fiquem sem coleira, por uma questão de segurança; ou, ainda, para um parque funcionar, deve manter funcionários para fazer a limpeza e cuidar da segurança, e que essas pessoas cumprem um horário de trabalho.

Aula 2

Com a turma disposta como na aula anterior (em “U” ou em roda), mostrar aos alunos ou projetar um cartaz com as ilustrações de uma escola e com pessoas realizando diversas atividades, como mostrado nas imagens 2 a 5.



Sabelskaya/Shutterstock.com

(2) Alunos em uma sala de aula.



Lorelyn Medina/Shutterstock.com

(3) Alunos organizando a sala de aula.



Artisticco/Shutterstock.com

(4) Alunos no refeitório da escola.



FoxylImage/Shutterstock.com

(5) Crianças realizando atividade na sala de aula.

Nesta aula, o foco é para diferentes espaços de uma escola e atividades que neles podem ser realizadas.

Conversar com os alunos sobre a primeira e segunda imagem da sala de aula, perguntando o que as cenas mostram e a que regras ou combinados dessas salas de aula elas podem estar relacionadas. Sobre a imagem 1, os alunos poderão dizer que foi combinado que se deve levantar a mão para pedir a vez de falar; na imagem 2, pode ser que tenha sido combinado que os alunos deveriam organizar a sala ao final da aula.

Relacionar as situações das imagens 1 e 2 com as do dia a dia dos alunos, verificando se há combinados semelhantes. Falar com eles sobre situações hipotéticas, nas quais combinados ou regras não existam, e pedir-lhes que pensem nessas situações; por exemplo, se todos falassem ao mesmo tempo, se não levantassem a mão para pedir a palavra, entre outras. Comentar sobre a importância de manter a sala de aula limpa e em bom estado de conservação, pedindo que imaginem como seria frequentar uma sala de aula suja, com carteiras e lousa danificadas. Explicar aos alunos que o papel de manter a limpeza e a conservação da sala de aula é de todos, já que todos a utilizam.

Conversar com os alunos sobre os outros espaços, momentos e atividades na escola, relacionando às imagens 4 e 5. Pedir que descrevam cada cena dessas imagens relacionando com os espaços e atividades da escola onde estudam. Escrever na lousa o início de frases simples sobre as regras de convivência observadas nas imagens apresentadas. Pedir, então, aos alunos que façam um desenho sobre as regras correspondentes:

- Na sala de aula devemos...
- No refeitório devemos...
- Na hora da brincadeira devemos...

Avaliação

Analisar os desenhos de cada aluno para observar a compreensão das regras de cada lugar.

Para tirar dúvidas

Outras atividades podem ser encaminhadas sobre as regras de convívio nos diferentes lugares. Uma sugestão é pedir que os alunos pensem em um lugar que frequentam (igreja, clube, casa de um parente ou amigo) e desenhem algo que podem fazer nesse lugar e algo que não podem.

Ampliação

I. Estabelecer junto com os alunos regras de convivência para o intervalo ou hora do lanche deles. Perguntar se gostariam de mudar alguma coisa que os incomoda, por exemplo, quanto ao uso das quadras ou de brinquedos que existam na escola.

Anotar na lousa as respostas deles, em frases simples. Depois, as regras devem ser escritas e ilustradas em um cartaz para ser afixado no espaço a elas relacionado.

II. Solicitar uma pesquisa, com apoio do professor ou responsáveis, sobre praças ou parques públicos localizados no bairro ou no município. O objetivo é identificar lugares nos quais os alunos possam passear com amigos e familiares ou realizar um trabalho de campo futuro.

Podem ser acessados sites para buscar informações sobre a localização (como chegar), horário de funcionamento, como é o parque, eventos realizados etc. As informações podem ser impressas em uma folha ou registradas em folha à parte pelo responsável para, depois, serem socializadas com toda a turma em uma roda de conversa.

III. Propor aos alunos a seguinte atividade:

- OBSERVE AS FIGURAS E CIRCULE APENAS AS QUE MOSTRAM ATITUDES QUE CONTRIBUEM PARA A BOA CONVIVÊNCIA NOS LUGARES:



BlueRingMedia/Shutterstock.com

(6) Deixar o lixo espalhado no chão.



Macrovector/hutterstock.com

(7) Ajudar nas tarefas da casa.



brgfx/Shutterstock.com

(8) Dobrar e guardar as roupas.

2ª sequência didática: Tipos de trabalho

Nesta sequência didática são abordadas profissões e atividades de trabalho. O foco é para a importância dos diferentes tipos de trabalho, principalmente os que se relacionam a situações do dia a dia.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objeto de conhecimento	Diferentes tipos de trabalho existentes no dia a dia dos alunos
Habilidade	(EF01GE07) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia de sua comunidade.
Objetivos de aprendizagem	- Identificar diversas profissões e atividades de trabalho. - Relacionar cada trabalhador a um instrumento de trabalho.
Conteúdos	- Profissões e atividades de trabalho. - Instrumentos de trabalho.

Materiais e recursos

- Cartazes ou projetor
- Lousa e giz
- Folha de papel A4
- Material para desenho e pintura
- Material para elaborar um varal: barbante e pregadores ou fita adesiva
- Computador com acesso à internet (se disponível)

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Perguntar aos alunos se já assistiram a algum desenho animado que mostra diferentes tipos de trabalho e profissões. Pode ser feita uma lista na lousa dos personagens e as atividades de trabalho e profissões a eles relacionadas.

Se possível, exibir o vídeo **Os heróis da cidade** (24 min.), disponível em: <<http://disneyjunior.disney.com.br/episodio-38-a-grande-parada-os-herois-da-cidade>> (acesso em: 12 dez. 2017). A animação retrata a importância de um trabalhador para que a cidade funcione. No episódio 38 há uma parada (desfile) na cidade, e as personagens querem assistir a esse evento de um prédio. Primeiro aparece o *pizzaiolo*, que também entrega suas *pizzas*, e a “pessoa especial”, que limpará a janela para que as crianças possam assistir à parada.

Debater com os alunos o motivo de as crianças do desenho chamarem a limpadora de janelas de “heroína”. Atentar também para as ferramentas de trabalho e equipamentos de segurança. Após a parada, aparece outro trabalhador, o aplainador de gelo (profissional que, muito provavelmente, os alunos não conhecem). Explicar-lhes que, em locais muito frios, existem pistas de patinação no gelo e que, portanto, existem pessoas responsáveis por deixar liso o gelo da pista, para facilitar a patinação sobre ele. Por último há a figura da professora de patinação, que ensina um dos personagens a patinar. Caso não seja possível mostrar o vídeo aos alunos, comece a aula pela etapa seguinte.

Elaborar uma lista de profissões que são importantes no dia a dia deles. Fazer aos alunos perguntas direcionadas, mostrando-lhes que no cotidiano deles há diferentes trabalhadores. Incentivar os alunos a reconhecer a importância de trabalhadores nas mais diversas situações: o lixo que eles produzem no café da manhã é levado pelo lixeiro; motoristas de ônibus e condutores de trens e metrô levam trabalhadores à escola em que eles (alunos) estudam; trabalhadores rurais produzem os alimentos vendidos na feira ou no supermercado; entre outros. Citar exemplos de acordo com realidade local, incluindo profissões reconhecidas e apontadas por eles.

Valorizar no debate todas as profissões, comentando com os alunos sobre a importância das que foram apontadas por eles. Conversar sobre os instrumentos de trabalho que os profissionais utilizam para exercer sua profissão. Para relacionar o tema da conversa com o vídeo, perguntar que outros “heróis da cidade” conhecem e por que os consideram heróis.

Avaliação

Avaliar se os alunos reconhecem a importância das profissões para o cotidiano deles e da comunidade ou município onde moram e se conseguem relacionar os instrumentos de trabalho às profissões correspondentes.

Para trabalhar dúvidas

Caso algum aluno não consiga relacionar instrumentos de trabalho às profissões correspondentes, realizar um atendimento individual, perguntando a ele que profissões conhece e relacionando os objetos a profissões com as quais ele já teve contato.

Aula 2

Com a turma disposta em “U” ou em roda, relembrar com os alunos algumas das profissões mencionadas na aula anterior.

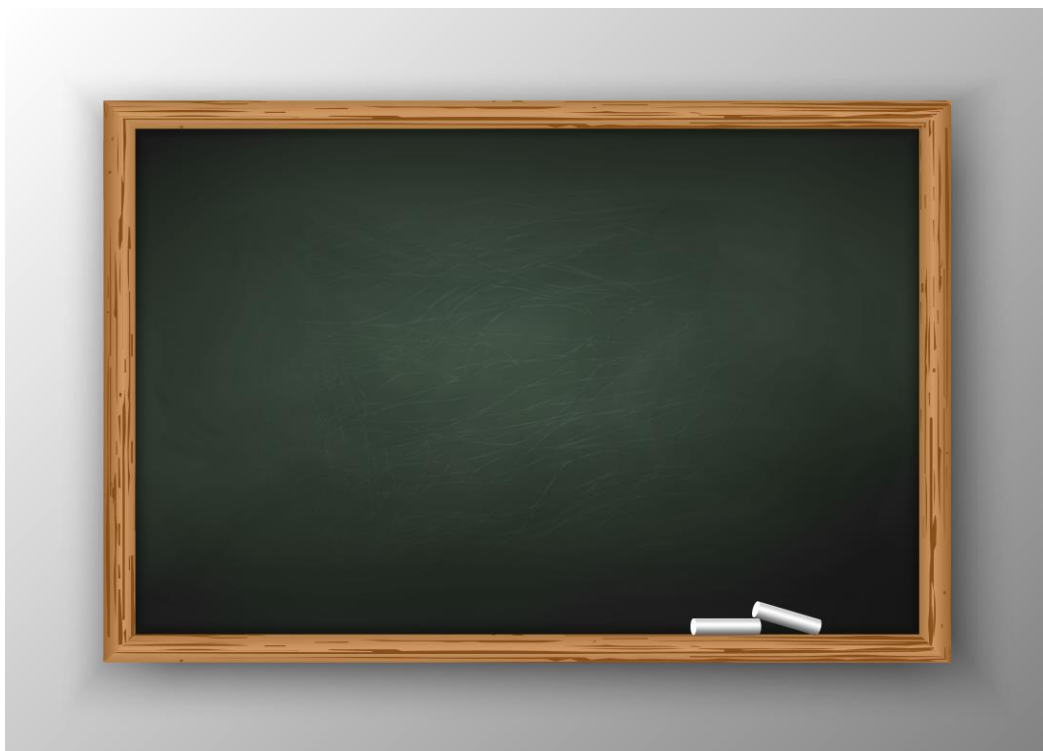
Em seguida, perguntar a eles se sabem por que as pessoas trabalham. Mais uma vez, deixar os alunos participarem ativamente do debate, relembrando-os as regras de convívio e respeito. Provavelmente eles responderão que é para ganhar dinheiro ou para poder comprar coisas.

Caso isso ocorra, lembrar os alunos de que as pessoas escolhem as profissões também porque gostam de fazer alguma atividade. Por exemplo, o médico gosta de ajudar as pessoas a serem saudáveis, o professor gosta de ajudar as pessoas a aprender etc.

Assim, de acordo com as respostas sobre o que cada um dos alunos gosta de fazer, pedir-lhes que pensem em que profissão gostariam de ter no futuro.

Pedir aos alunos que façam um desenho para mostrar como eles seriam na profissão que gostariam de ter.

Propor aos alunos um jogo de adivinhar as profissões olhando apenas objetos usados pelo profissional que as exerce. Algumas ideias foram selecionadas nas imagens **1**, **2** e **3**, mas procure usar também ilustrações de objetos usados nas profissões citadas pelos alunos na aula anterior.



grebeshkovmaxim/Shutterstock.com

(1) Lousa e giz.



Vasilyeva Larisa/Shutterstock.com

(2) Panela com alimentos.



Yuriy Vlasenko/Shutterstock.com

(3) Envelope com uma carta dentro.

É possível relacionar a sequência de imagens acima aos seguintes profissionais: professor(a), cozinheiro(a) e/ou *chef* de cozinha e carteiro(a).

Após o jogo de adivinhar, pedir aos alunos que desenhem o instrumento usado na profissão de um familiar ou de algum conhecido.

Recolher os desenhos e montar com os alunos um mural ou um varal com as ilustrações feitas por eles na aula anterior e nesta.

Avaliação

Verificar se os alunos associam corretamente uma ferramenta à profissão correspondente. Verificar também os desenhos dos alunos e a participação deles no jogo e na montagem do mural.

Ampliação

1. Escrever na lousa algumas profissões, tais como:

MÉDICO
GARI
MOTORISTA
DIRETORA DA ESCOLA
PROFESSOR

Depois, ler algumas frases para os alunos, com atividades realizadas por esses profissionais, sem citar a qual se refere. Os alunos deverão apontar a qual profissional se relaciona cada frase. Exemplos de frases:

Cuida da saúde das pessoas.

Dirige veículos, como ônibus e caminhões.

Ensina os alunos.

Ajuda na limpeza das ruas.

Organiza a escola, os professores e os alunos.

2. Pedir aos alunos que desenhem um instrumento de trabalho para cada profissão, como: médico, gari, pintor, pedreiro e cozinheiro.

3. Encaminhar a atividade:

LIGUE O NOME DA FERRAMENTA À PROFISSÃO CORRESPONDENTE.

GIZ E APAGADOR

SECRETÁRIO

ENXADA

PINTOR

PINCEL E TINTA

FAXINEIRO

VASSOURA

PROFESSOR

TELEFONE E COMPUTADOR

AGRICULTOR

3ª sequência didática: Semelhanças e diferenças entre os lugares

Nesta sequência didática, os alunos vão descrever e depois comparar diversos lugares, identificando semelhanças e diferenças entre os que eles costumam frequentar.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objeto de conhecimento	O modo de vida das crianças em diferentes lugares
Habilidade	• (EF01GE01) Descrever características observadas dos lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.
Objetivos de aprendizagem	• Descrever as características de um lugar. • Comparar lugares identificando suas semelhanças e diferenças.
Conteúdo	• Os lugares e suas características

Materiais e recursos

- Cartaz ou projetor
- Folha de papel A4
- Material para desenho e pintura
- Material para fazer um varal: barbante e pregadores ou fita adesiva

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Com a turma disposta em roda ou em “U”, mostrar aos alunos um cartaz ou projetar a imagem 1, de uma sala de aula, e pedir-lhes que descrevam o que observam.



ProStockStudio/Shutterstock.com

(1) Sala de aula

Fazer algumas perguntas para direcionar a observação, aproveitando para trabalhar com noções de localização e referenciais espaciais:

- O que há do lado esquerdo da imagem?
- O que há do lado direito?
- O que há na parte da frente da sala de aula?
- Onde está localizada a TV?
- Há quantas fileiras?

Incentivar os alunos a participarem da atividade, lembrando-os das regras de convivência em sala de aula. Dizer a eles que sempre devem levantar a mão e esperar a vez se quiserem falar, respeitando a vez do colega.

Feita essa atividade, perguntar aos alunos sobre o que há de semelhante e de diferente entre a sala de aula mostrada na figura e a sala de aula em que eles estão. Escrever as respostas dos alunos na lousa enquanto eles falam, para poder retomá-las posteriormente. Fazer-lhes perguntas direcionadas que os incentivem a fazer comparações, como “maior”, “menor”, “mais”, “menos” etc. Aproveitar a oportunidade do debate para avaliar os conhecimentos prévios dos alunos sobre referenciais espaciais, como “em cima”, “embaixo”, “ao lado”, entre outros.

Verificar se há alunos que estudaram em outra escola e pedir que contem como era a sala de aula antiga e as diferenças em relação à atual. Outra atividade possível é descrever para os alunos uma sala de aula diferente da que eles estão e pedir-lhes que as desenhem de acordo com a descrição. Aproveitar para usar referenciais, como “Na sala que estou pensando, há um armário à esquerda”; “Há um vaso de plantas em cima da mesa do professor”, entre outros.

Mais uma vez, incentivar os alunos a participar ativamente da atividade, mas sempre seguindo as regras de convivência.

Avaliação

Avaliar se os alunos são capazes de descrever a sala de aula da imagem exibida e se identificam semelhanças e diferenças entre a sala de aula da imagem e a sala de aula onde estão.

Aula 2

Retomar a aula anterior perguntando aos alunos se as salas de aula são iguais em todas as escolas. Espera-se que os alunos concluam que não, relembrando diferenças entre a sala de aula da imagem 1 e a sala de aula na qual estudam. Eles também poderão citar exemplos de outras salas de aula que viram em vídeos, podendo ser salas de aula reais ou de desenhos animados, por exemplo.

Feita essa primeira atividade, perguntar a eles sobre diferenças entre um cômodo ou espaços de uma casa, como um quarto ou sala, por exemplo, questionando-os sobre diferenças e semelhanças. Nesse momento, pedir aos alunos que desenhem em uma folha de papel A4 um cômodo de uma casa, combinando qual será desenhado por todos (sala, quarto, cozinha etc.). Orientá-los a fazer o desenho com base no que conhecem ou na imaginação deles, sem a necessidade de desenhar um cômodo da casa onde moram. Orientá-los também a desenhar móveis e objetos que costumam ser encontrados no cômodo desenhado. Assim que todos terminarem o desenho, pedir-lhes que formem duplas e comparem os desenhos, apontando semelhanças e diferenças.

Depois, com a ajuda dos alunos, montar um varal ou mural na sala para expor todos os desenhos da turma. Deixar os alunos livres, assim que finalizarem a montagem do mural ou varal, para observarem os desenhos dos colegas e conversar sobre o que é igual e o que é diferente. Fazer um quadro na lousa com uma divisão, de um lado escrever “IGUAL” e no outro, “DIFERENTE”. Preencher o quadro com as contribuições dos alunos, que deverão apontar objetos iguais e objetos diferentes que acharam nos cômodos desenhados. Por exemplo: é esperado que todos os quartos apresentem cama ou colchão para dormir, mas pode ser que só alguns deles tenham estante de livros, brinquedos, armários ou televisão, por exemplo.

Avaliação

Verificar se os alunos identificam diferenças e semelhanças entre os desenhos do cômodo da casa. Avaliar também a expressão oral e o respeito às regras de convívio.

Ampliação

A atividade do jogo dos 5 erros ou diferenças pode ser uma ferramenta útil para trabalhar com os alunos habilidades de observação e descrição. A seguir propomos um exemplo desse tipo de atividade.

1. ENCONTRE 5 DIFERENÇAS ENTRE OS DESENHOS ABAIXO. DEPOIS, FALE ESSAS DIFERENÇAS PARA O PROFESSOR E OS COLEGAS.



Marina Sha/Shutterstock.com

Respostas

1. Espera-se que os alunos encontrem as diferenças: travesseiro azul, miolo da flor, laço do urso, cabeceira da cama e estrela na parte de cima da lua.



2. FAÇA DOIS DESENHOS DE UM MESMO LUGAR DO SEU DIA A DIA (SALA DE AULA, QUARTO, SALA, PARQUE ETC.).

DEPOIS, DESENHE ALGUNS OBJETOS OU FAÇA OUTRAS MUDANÇAS EM APENAS UM DOS DESENHOS.

TROQUE SEUS DESENHOS COM UM COLEGA PARA ELE PROCURAR AS DIFERENÇAS E PROCURE AS DIFERENÇAS NOS DESENHOS DO COLEGA.

Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de Geografia: 1º bimestre

Nome: _____

Turma: _____ Data: _____

1. QUAIS ATITUDES CORRETAS SÃO MOSTRADAS NA FIGURA?



SIDNEY MEIRELES/ GIZ DE CERA

- (A) JOGAR O LIXO NA LIXEIRA E ARRUMAR AS CADEIRAS DEPOIS DE COMER.
- (B) NÃO FALAR NAS REFEIÇÕES.
- (C) LEVANTAR A MÃO PARA FALAR E NÃO GRITAR DURANTE A AULA
- (D) NÃO CORRER NA SALA DE AULA

2. MARQUE O QUE **NÃO** É UMA REGRA DA SALA DE AULA.

- (A) LEVANTAR A MÃO PARA PEDIR PARA FALAR.
- (B) JOGAR LIXO NA LIXEIRA.
- (C) GUARDAR TODO O MATERIAL AO FIM DA AULA.
- (D) GRITAR.

3. INDIQUE UMA ATITUDE CORRETA NA FIGURA A SEGUIR.



SIDNEY MEIRELES/ GIZ DE CERA

- (A) BRIGAR COM CRIANÇAS MENORES
- (B) AJUDAR A CARREGAR O MATERIAL
- (C) RIR DA CARACTERÍSTICA DE ALGUÉM
- (D) COLAR CARTAZES NAS COSTAS DE ALGUÉM

4. DE QUAL LUGAR FAZ PARTE UMA SALA DE AULA?

- (A) PADARIA.
- (B) HOSPITAL.
- (C) ESCOLA.
- (D) CASA.

5. QUAL É O NOME DO LUGAR REPRESENTADO NO CENTRO DA FIGURA? O QUE ESTÁ REPRESENTADO À SUA FRENTE?



- (A) IGREJA, CONJUNTO DE MORADIAS.
- (B) LOJA, PADARIA.
- (C) ESCOLA, POSTO DE GASOLINA.
- (D) MORADIA, ESCOLA.

6. QUAL REGRA DEVE SER CUMPRIDA ANTES DE REALIZAR A ATIVIDADE DA FIGURA?



NID POSSIBILIDADES ILUSTRADAS

- (A) BRINCAR BASTANTE PARA TER FOME
- (B) LAVAR AS MÃOS
- (C) JOGAR COMIDA EM ALGUÉM PARA SER ENGRAÇADO
- (D) BRINCAR NA AREIA

7. RESPONDA:

A) QUAL O NOME DO LOCAL EM QUE AS PESSOAS TRATAM DA SAÚDE E FAZEM CIRURGIAS?

B) QUAL O NOME DO LOCAL ONDE AS PESSOAS ABASTECEM SEUS CARROS DE COMBUSTÍVEL?

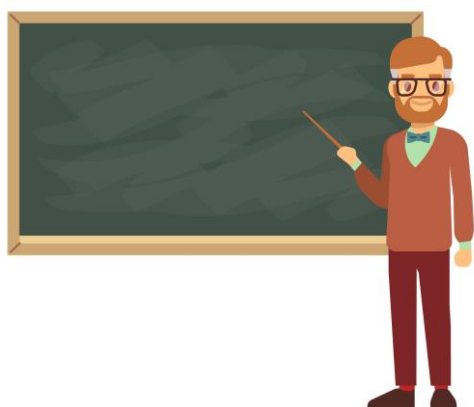
8. CIRCLE O PROFISSIONAL QUE TRABALHA NA ESCOLA.



GRAPHIC-LINE / SHUTTERSTOCK.COM



TYNYUK / SHUTTERSTOCK.COM



MICROONE / SHUTTERSTOCK.COM

9. MARQUE UM X NO LUGAR REPRESENTADO NO QUAL AS PESSOAS ESTUDAM:



MARCOS DE MELLO

10. CIRCULE O FUNCIONÁRIO DA ESCOLA QUE CUIDA DA LIMPEZA.



SIDNEY MEIRELES/ GIZ DE CERA

11. MARQUE NA FIGURA A MESA DA PROFESSORA. ELA FICA À ESQUERDA OU À DIREITA DO PONTO DE VISTA DOS ALUNOS?



JAVID KHEYRABADI / SHUTTERSTOCK.COM

12. QUAL PRÉDIO PÚBLICO ESTÁ DESTACADO NA FIGURA?



MARAGA / SHUTTERSTOCK.COM

13. CIRCULE O AMBIENTE DA BIBLIOTECA NA FIGURA.



ROBUART / SHUTTERSTOCK.COM

14. EM QUAL DAS FIGURAS OS ALUNOS ESTÃO NO REFEITÓRIO?



A)
NIWAT SINGSAMARN / SHUTTERSTOCK.COM



B)
LORELYN MEDINA / SHUTTERSTOCK.COM



C)
LORELYN MEDINA / SHUTTERSTOCK.COM

15. ESCREVA UMA DAS ATIVIDADES QUE AS PESSOAS ESTÃO FAZENDO NO PARQUE.



SIDNEY MEIRELES/ GIZ DE CERA

Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de Geografia: 1º bimestre

Nome: _____

Turma: _____ Data: _____

1. QUAIS ATITUDES CORRETAS SÃO MOSTRADAS NA FIGURA?



SIDNEY MEIRELES/ GIZ DE CERA

- (A) JOGAR O LIXO NA LIXEIRA E ARRUMAR AS CADEIRAS DEPOIS DE COMER.
- (B) NÃO FALAR NAS REFEIÇÕES.
- (C) LEVANTAR A MÃO PARA FALAR E NÃO GRITAR DURANTE A AULA
- (D) NÃO CORRER NA SALA DE AULA

Habilidade trabalhada: (EF01GE04) Discutir e elaborar coletivamente regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.).

Resposta: A. Pois os alunos verificaram corretamente as duas ações.

Distratores: A alternativa B se refere a uma regra que não está ilustrada, embora se relacione ao mesmo lugar (cantina ou refeitório); as alternativas C e D se referem à sala de aula.

2. MARQUE O QUE **NÃO** É UMA REGRA DA SALA DE AULA.

- (A) LEVANTAR A MÃO PARA PEDIR PARA FALAR
- (B) JOGAR LIXO NA LIXEIRA
- (C) GUARDAR TODO O MATERIAL AO FIM DA AULA
- (D) GRITAR

Habilidade trabalhada: (EF01GE04) Discutir e elaborar coletivamente regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.).

Resposta: D. Pois os alunos reconhecem que não se deve gritar na sala de aula.

Distratores: Todas as outras alternativas devem ser práticas cotidianas da sala de aula.

3. INDIQUE UMA ATITUDE CORRETA NA FIGURA A SEGUIR.



SIDNEY MEIRELES/ GIZ DE CERA

- (A) BRIGAR
- (B) AJUDAR A CARREGAR O MATERIAL
- (C) RIR DE ALGUÉM
- (D) COLAR CARTAZ NAS COSTAS DE ALGUÉM

Habilidade trabalhada: (EF01GE04) Discutir e elaborar coletivamente regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.).

Resposta: B. Reconhece como atitude de convivência pacífica

Distratores: Todas as outras alternativas são atitudes que não remetem à boa convivência.

4. DE QUAL LUGAR FAZ PARTE UMA SALA DE AULA?

- (A) PADARIA
- (B) HOSPITAL
- (C) ESCOLA
- (D) CASA

Habilidade trabalhada: (EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.

Resposta: C. Reconhece que a sala de aula faz parte da escola.

Distratores: As alternativas A, B e D se referem a espaços dos quais a sala de aula não faz parte.

5. QUAL É O NOME DO LUGAR REPRESENTADO NO CENTRO DA FIGURA? O QUE ESTÁ REPRESENTADO À SUA FRENTE?



CANDYDUCK / SHUTTERSTOCK.COM

- (A) IGREJA, CONJUNTO DE MORADIAS.
- (B) LOJA, PADARIA.
- (C) ESCOLA, POSTO DE GASOLINA.
- (D) MORADIA, ESCOLA.

Habilidade trabalhada: (EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares. (EF01GE03) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações.

Resposta: A. Reconhece a igreja por suas características na construção.

Distratores: As demais alternativas não se referem à igreja e nem ao que está localizado à sua frente.

6. QUAL REGRA DEVE SER CUMPRIDA ANTES DE REALIZAR A ATIVIDADE DA FIGURA?



NID POSSIBILIDADES ILUSTRADAS

- (A) BRINCAR BASTANTE PARA TER FOME.
- (B) LAVAR AS MÃOS.
- (C) JOGAR COMIDA EM ALGUÉM PARA SER ENGRAÇADO.
- (D) BRINCAR NA AREIA.

Habilidade trabalhada: (EF01GE04) Discutir e elaborar coletivamente regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.).

Resposta: B. Reconhece como atitude de boa saúde.

Distratores: Todas as outras alternativas são atitudes que não remetem à figura.

7. RESPONDA:

A) QUAL O NOME DO LOCAL EM QUE AS PESSOAS TRATAM DA SAÚDE E FAZEM CIRURGIAS?

B) QUAL O NOME DO LOCAL ONDE AS PESSOAS ABASTECEM SEUS CARROS DE COMBUSTÍVEL?

Habilidade trabalhada: (EF01GE03) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações.

Resposta sugerida: Hospital; posto de gasolina.

8. CIRCULE O PROFISSIONAL QUE TRABALHA NA ESCOLA.



GRAPHIC-LINE / SHUTTERSTOCK.COM



TYNYUK / SHUTTERSTOCK.COM



MICROONE / SHUTTERSTOCK.COM

Habilidade trabalhada (EF01GE07) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade.

Resposta sugerida: O aluno deverá circular o professor.

Distratores: O dentista pode ser escolhido, caso a escola tenha recebido a visita de algum. Dificilmente os médicos serão apontados, a não ser por uma visita semelhante.

9. MARQUE UM X NO LUGAR REPRESENTADO NO QUAL AS PESSOAS ESTUDAM:



MARCOS DE MELLO

Habilidade trabalhada: (EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.

Resposta: Escola.

10. CIRCULE O FUNCIONÁRIO DA ESCOLA QUE CUIDA DA LIMPEZA.



SIDNEY MEIRELES/ GIZ DE CERA

Habilidade trabalhada: (EF01GE07) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade.

Resposta: O aluno deverá circular o faxineiro (homem com a vassoura na mão).

Distratores: Os demais funcionários na cena (os professores, o porteiro, a cozinheira, a secretária e a bibliotecária) não deverão ser circulados.

11. MARQUE NA FIGURA A MESA DA PROFESSORA. ELA FICA À ESQUERDA OU À DIREITA DO PONTO DE VISTA DOS ALUNOS?



JAVID KHEYRABADI / SHUTTERSTOCK.COM

Habilidade trabalhada: (EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.

Resposta sugerida: A professora fica à direita do ponto de vista dos alunos.

12. QUAL PRÉDIO PÚBLICO ESTÁ DESTACADO NA FIGURA?



MARAGA / SHUTTERSTOCK.COM

Habilidade trabalhada: (EF01GE03) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações.

Resposta sugerida: Os alunos deverão identificar um hospital.

13. CIRCULE O AMBIENTE DA BIBLIOTECA NA FIGURA.



ROBUART / SHUTTERSTOCK.COM

Habilidade trabalhada: (EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.

Resposta sugerida: O aluno deve circular a biblioteca, que está no canto à direita.

14. EM QUAL DAS FIGURAS OS ALUNOS ESTÃO NO REFEITÓRIO?



A)
NIWAT SINGSAMARN / SHUTTERSTOCK.COM



B)
LORELYN MEDINA / SHUTTERSTOCK.COM



C)
LORELYN MEDINA / SHUTTERSTOCK.COM

Habilidade trabalhada: (EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.

Resposta sugerida: Imagem C.

Distratores: As imagens A e B mostram atividades na sala de aula.

15. ESCREVA UMA DAS ATIVIDADES QUE AS PESSOAS ESTÃO FAZENDO NO PARQUE.



SIDNEY MEIRELES/ GIZ DE CERA

Habilidade trabalhada: (EF01GE03) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações.

Resposta: Os alunos poderão responder uma das atividades da ilustração (brincar, tirar fotografia, conversar etc.).

Ficha de acompanhamento individual

"A ficha de acompanhamento individual é um instrumento de registro onde podemos verificar e avaliar de forma individual, contínua e diária, a evolução da aprendizagem. Ela serve para que nós, professores, possamos acompanhar o progresso de cada um de nossos alunos."

Programa de Apoio a Leitura e Escrita: Praler. *Caderno de teoria e prática 6: Avaliação e projetos na sala de aula*. Brasília: FNDE/MEC, 2007. p. 20.

Legenda			
Total = TT	Em evolução = EE	Não desenvolvida = ND	Não observada = NO

Nome: _____						
Turma: _____ Data: _____						
Data	Habilidade	TT	EE	ND	NO	Anotações